

## ATA DA AGO DE 10.FEV.2013

Ata da Assembleia Geral Ordinária do Anápolis Country Club realizada no dia 10 de fevereiro de 2013, na sede social do clube, em Fagundes, às 11:00 horas em segunda e última convocação para tratar dos assuntos constantes do respectivo edital de convocação.

Tendo como presentes os sócios cujas assinaturas constam da lista de presenças que precede esta ata, foi instalada a assembleia pelo sócio Manoel Candu, Diretor Presidente do Anápolis Country Club, que solicitou a indicação de dois dos presentes para assumirem as funções de presidente e secretário da AGO, tendo sido indicados e aceitos respectivamente os sócios Eduardo Avelino e Eduardo Lima.

A seguir o presidente da AGO leu a Ordem do Dia, que constava dos seguintes itens:

- 1) Tomar conhecimento do Relatório da Presidência;
- 2) Apreciar as contas do Clube acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal;
- 3) Eleger os membros do Conselho Fiscal, na forma da Art. 58 do Estatuto, com mandato a partir de 1º de abril de 2013;
- 4) Aprovar o reajuste das mensalidades (contribuições ordinárias), na forma do Art. 76;
- 5) Escolher três dos participantes para formação do grupo para elaboração da proposta do Regulamento Interno a ser apresentada à Diretoria;
- 6) Assuntos Gerais.

Dando início à apreciação do primeiro item – Relatório da Presidência – a palavra foi passada ao Diretor Presidente do Clube que destacou a obra de reforma do antigo depósito para instalar o novo bar do clube, bem como a obra de captação e desvio de águas pluviais, na confluência das ruas 9 e 10, em frente à casa do sócio Cleber J. Barros. Mencionou a aquisição de equipamentos novos para reposição dos antigos, como moto-serra e roçadeiras. Questionado pelos sócios Heitor e Jayme Otacílio sobre a expressão “Construção de Área Country” que constava das contas apresentadas com o último boleto de mensalidades e com a participação do sócio Luiz Fernando Carvalho, ficou esclarecido que se trata do aproveitamento de parte do terreno de propriedade do clube, para a prática de equitação por parte dos sócios. Ainda como parte do relatório, o assunto referente aos aspectos de segurança e comportamento dos funcionários da empresa contratada ficou para ser tratado quando se abordasse o último item da pauta – Assuntos Gerais.

Passando ao segundo item da pauta – Apreciação das Contas da Diretoria – o sócio Luiz Fernando Carvalho, membro do Conselho Fiscal, apresentou oralmente o relatório com encaminhamento a favor da aprovação das contas do clube referentes ao ano de 2012, declarando que as pastas tinham sido todas examinadas pelos membros do Conselho Fiscal e que as pequenas dúvidas surgidas tinham todas sido devidamente esclarecidas. Colocada em votação, a aprovação foi feita por unanimidade.

Ao se passar para o terceiro item da pauta – eleição dos membros do Conselho Fiscal – inicialmente foram dadas explicações, pelo Diretor Superintendente, Paulo Troccoli, sobre a modificação do sistema de eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal: nas

Assembleias Gerais Ordinárias dos anos ímpares será eleito o Conselho Fiscal e nas dos anos pares será eleita a Diretoria, em chapas independentes e sempre com mandatos de dois anos, a partir do dia 1º de abril. Em seguida, após alguns debates foi apresentada uma única chapa que foi eleita por unanimidade. A composição do Conselho Fiscal passou a ser a seguinte: Luiz Fernando Carvalho, Cleber Justen Bastos e Eduardo Loureiro como membros titulares; Jasival Batista Gonçalves, José Alves de Souza e Eduardo Avelino como suplentes.

Passando-se para o item 4 da pauta – Reajuste das Mensalidades – em substituição ao Diretor Administrativo e Financeiro, que se encontrava em viagem no exterior, o Diretor Superintendente apresentou uma proposta de reajuste inicial de 9% (nove por cento), a mesma do salário mínimo, sobre as diferentes parcelas das mensalidades. Também antecipou o assunto referente à empresa contratada para o serviço de vigilância. A Diretoria pretende rescindir o contrato com a atual empresa – Falcão Negro – que não atende aos padrões esperados para o serviço que foi contratado. Nisso foi amplamente apoiado pelos demais sócios presentes à assembleia. A Diretoria também se antecipou em solicitar à empresa Serviplan, que já prestou serviços ao clube anteriormente, uma proposta para prestação do referido serviço. Foram apresentados preços que resultariam em um aumento significativamente maior que os 9% inicialmente propostos para a parcela denominada de Vigilância Noturna. Depois de amplos debates a proposta apresentada pela Diretoria foi aprovada por unanimidade, com a ressalva de que fossem mantidas as câmeras de monitoramento, pelo menos nas guaritas de acesso ao loteamento. Os valores passam a ser os seguintes: Mensalidade Social = R\$ 56,00 e Custeio dos Serviços Prestados = R\$ 292,00 a partir do próximo mês de março; Vigilância Noturna = R\$ 162,00 para o mês de março; R\$ 212,00 para os meses de abril e maio; R\$ 234,00 para o mês de junho de 2013 até maio de 2014.

Quanto ao item 5 da pauta – formação do grupo para elaboração da proposta do Regulamento Interno – depois de algumas considerações foram indicados e aceitos os nomes dos sócios Eduardo Lima, Eduardo Loureiro e Eduardo Avelino.

Passou-se, então, para o último item da pauta – Assuntos Gerais – inicialmente o presidente da assembleia solicitou que aqueles que desejassem usar da palavra, inscrevessem seus nomes e se manifestassem pela ordem.

O Diretor Superintendente foi o primeiro a usar da palavra e apresentou à assembleia a seguinte situação: Em seguida a aprovação do novo estatuto do clube na AGE de 13 de outubro de 2012, deveria ter se dado a composição e instalação do Conselho Consultivo, através de convites do Diretor Presidente a ex-diretores do clube, dentro da regra de precedência estabelecida. Como tal providência, por diversas razões, até então não fora tomada, o Diretor Presidente faria oralmente, na ocasião, os convites aos ex-diretores que estivessem presentes. Com a concordância da assembleia, foram convidados e aceitaram a indicação os seguintes ex-diretores: Eduardo Lima, Carlos Alberto Soares (BIG), Jayme Otacílio Vieira e Heitor Simões Teixeira. O ex-diretor Leonel Mendonça, por não se encontrar presente, ficou de ser convidado posteriormente.

Em seguida, usaram a palavra os demais sócios inscritos. Resumidamente, foram os seguintes assuntos abordados:

Sócia Eliane Rossi: sobre o acúmulo de lixo no terreno em frente à sua casa, já tendo havido inclusive um episódio de fogo ateado aos detritos – conclusão: Solicitaram-se providências da Diretoria para que passe uma circular alertando os proprietários para que não permitam que seus empregados ajam dessa forma. Abordou também a falta de uso dos uniformes por parte dos empregados do clube – conclusão: A Diretoria deverá advertir os empregados que não usem os uniformes.

Sócio Jorge Fasolino: sobre a falta de iluminação na rua onde se situa a sua casa. Com explicações dadas pelo Diretor Superintendente e pelo sócio Heitor Simões Teixeira, ficou claro que embora a maior parte da iluminação das ruas do Anápolis seja feita por conta do poder público (Prefeitura de Petrópolis) alguns pontos foram instalados por conta do clube, mas são alimentados diretamente pela rede pública – conclusão: A Diretoria vai atuar junto aos moradores que se julguem prejudicados para definir o melhor caminho para solução do problema, por conta do clube ou do poder público.

Sócio Cleber Justen Bastos: para agradecer a conclusão das obras de coleta das águas pluviais em frente à sua casa e solicitar reparos no piso da rua que ficou bastante danificado pelas recentes chuvas. Também questionou sobre os grandes devedores do clube. Nesse aspecto teve apoio na intervenção do sócio Eduardo Avelino que enfatizou não ser esta a primeira vez que as diversas diretorias são cobradas, em assembleia, nesse aspecto – conclusão: A Diretoria deverá tomar as providências judiciais cabíveis para cada caso.

Sócio José Alves de Souza: para agradecer as providências da Diretoria em colocar um “mata-burro” para impedir a passagem de motocicletas e cavalos por sua rua. Houve intervenção dos sócios Jayme Otacílio Vieira e Eduardo Avelino, protestando sobre o modo com que foi construído o referido obstáculo pelo próprio Souza, pois não permite a passagem de pessoas idosas, carrinhos de bebê ou de cadeirantes, além do fato de que, a rigor, não cabe ao clube impedir a livre passagem nas vias – conclusão: A Diretoria deverá procurar uma solução conciliatória que, com aspecto visual menos agressivo, não permita a passagem de veículos e cavalos, mas não dificulte demasiadamente a passagem das pessoas, carrinhos de criança etc.

Sócio Heitor Simões Teixeira: para solicitar que o Anápolis Country Club, como instituição, se empenhe em procurar uma solução para viabilizar sinal para os telefones celulares e acesso para Internet na área do nosso clube. Sugeriu que a Diretoria se aliasse, nessa busca, a outras instituições tais como a associação de moradores.

Concluídas e comentadas as manifestações dos sócios e não havendo mais nenhum assunto a ser tratado, o presidente deu por encerrada a Assembleia Geral Ordinária da qual foi lavrada a presente ata.

Anápolis, 10 de fevereiro de 2013.

*Eduardo Avelino Lopes* (presidente)

*Eduardo Jorge Pereira Lima* (secretário)